

Aqui está a tradução do capítulo para o português brasileiro, com diálogos naturais e linguagem acessível: - Saúde! - A partir de hoje, o dormitório sete está livre desse tal de Tang San! - Que alívio! Depois de três rodadas de bebida, Bai Yu, já satisfeito, ficou sozinho à janela refletindo. - Não sei por quê, mas desde que voltei da refinaria de almas, sinto que minha velocidade de treinamento diminuiu. Não fiz nada demais esses dias... Será que tem a ver com o ritual no Estandarte das Dez Mil Almas? - O Estandarte está vinculado à minha alma... Talvez o progresso do meu treinamento agora dependa dele também? - Faz sentido. Depois do ritual, o Estandarte precisa ser nutrido com energia espiritual, o que deve estar roubando parte da força que eu usaria para o Estandarte do Imperador Humano. No fundo, os dois são a mesma coisa. - Então quanto mais almas eu aprisionar, mais lento meu treinamento vai ficar? Vou ter que sugar energia de outros seres vivos para compensar? E ainda me sustentar? - Droga... No dia que despertei meu espírito marcial já devia ter entendido - eu sou um praticante das artes sombrias! Bai Yu olhou para a palma da mão. No futuro, quando estiver com preguiça de treinar, bastaria drenar a energia de outras criaturas. De repente, Xiao Wu apareceu ao seu lado: - Ei, Bai Yu, o que foi? Tá com saudades daquele pervertido do Tang San? Ele virou o rosto e respondeu: - Ele veio da mesma vila que eu... Ela ficou em silêncio por um momento antes de resmungar: - Se ele fosse pelo menos metade do homem que você é, metade do seu caráter, eu não odiaria tanto ele. Bai Yu sorriu sem responder, mas Xiao Wu continuou inesperadamente: - Bai Yu, vamos dormir juntos hoje! Bai Yu: - ? [Não bebeu nada e já tá falando groselha?] [A gente nem é adulto ainda, não vou perder meu cabaço assim!] Ele recusou educadamente e saiu rapidamente, deixando Xiao Wu batendo o pé de raiva. Na manhã seguinte, Bai Yu inventou que estava com saudades de casa para pegar um dia de folga e foi secretamente para a floresta. Todos já sabiam que o reitor o admirava, afinal a história dele ter ajudado Bai Yu a conseguir um anel espiritual já corria solta. Por isso, ninguém questionou sua ausência. Na floresta, ele aprisionou a alma de um tigre. Comparando com antes, confirmou sua teoria: quanto mais almas capturava, mais energia espiritual precisava dedicar para sustentá-las, reduzindo sua velocidade de treinamento. A única solução era sugar a energia de outros seres. Foi quando alguns lobos jovens, vendo seu tamanho modesto, se aproximaram rosnando. Bai Yu suspirou, levantou-se e sorriu: - Já que é assim, a culpa não é minha. Vim até aqui, seria um desperdício não coletar algumas almas. Até mosquito é proteína! Enquanto isso, na mansão do prefeito, Xiao Chenyu foi falar com o pai: - Pai, quando a gente vai à academia? Só de pensar que aquele lixo do Tang San vai infernizar a cidade e a escola, eu não consigo dormir! Seus dentes rangiam de ódio, mas o prefeito Xiao permaneceu estranhamente calado. Só depois que o filho terminou ele falou com voz suave: - Filho, você já é homem feito. O que importa um beijinho ou outro? Xiao Chenyu: - ? [Eu tô ouvindo direito?] [Pai, ontem você falou o contrário!] Ele explodiu: - Pai, como assim? O Tang San é HOMEM! O prefeito continuou sereno: - Exato. Beijar outro homem não mata ninguém. Xiao Chenyu: - ??? O prefeito gesticulou: - Pensei muito ontem. Se eu me meter nisso, o povo vai dizer que o prefeito Xiao é mesquinho e intolerante. Por isso decidi não interferir. - PAAAAI! Xiao Chenyu quase desmaiou de raiva, mas o que podia fazer contra a decisão do pai? O prefeito repreendeu: - Controle-se! Você é filho do prefeito! Não tem seus próprios contatos na escola? Essas brigas de criança são bobagem - resolva você mesmo! Se não conseguir, aguenta as consequências! - Beijinho de homem não dói. Arrume seu próprio jeito de lidar! De repente, Xiao Chenyu estremeceu com um pensamento horrível: [Meu pai também é daqueles que gosta de homem?] Assustado, ele saiu correndo. Assim que o filho saiu, o prefeito voltou para uma sala secreta e fez uma reverência para Tang Hao: - Senhor, fiz como pediu. Não vou ajudar meu filho contra Tang San. Ele que resolva sozinho. Tang Hao acenou: - Muito bem. O prefeito hesitou: - Senhor, uma dúvida... Se o senhor se importa com seu filho, por que quer que o meu vá atormentá-lo? Poderia ter me mandado proibir meu filho de mexer com Tang San... Tang Hao respondeu friamente: - Não é da sua conta. O prefeito insistiu: - Mas sou o prefeito! Meu filho tem influência na escola. O senhor não teme que Tang San perca? Tang Hao riu com desdém: - Tang San é meu filho. Se não conseguir lidar com o filho de um inútil como você, então também é um inútil. Não me importaria nem um pouco. O prefeito engoliu a raiva - aquele homem era claramente mais poderoso

que ele. Então tentou outra abordagem: – Senhor, poderia me dizer seu nome? Para que eu possa servi-lo melhor no futuro! Tang Hao deu outra risada fria: – Um lixo como você não merece saber meu nome. Estou indo embora. Mas se contar a alguém sobre minha visita... voltarei para lhe dar uma visita pessoal. O prefeito tremeu: – O senhor brinca! Jamais faria isso! Quando levantou a cabeça, Tang Hao já havia desaparecido. O prefeito Xiao riu amargamente. — Droga, seu filho ousou beijar o meu hoje, amanhã vai querer vir ser meu genro? — E você ainda não fez nada pra impedir, será que também é um tarado? Ou será que tem fetiches esquisitos? — Os fortes são assim tão liberais? Tão sem vergonha?! **Capítulo 22: Bai Yu Testa Tang Hao** **2024-09-17** Na manhã seguinte, a turma do Dormitório Sete acordou cedo, pegou vassouras e outros utensílios e se preparou para cumprir as tarefas de estudantes bolsistas. Bai Yu foi o último a levantar. Quando acordou, Wang Sheng e os outros já estavam quase saindo. — Yu, tá se sentindo mal? Quer descansar hoje? A gente faz seu serviço — Wang Sheng não resistiu a perguntar. Bai Yu sorriu. — Não precisa. Agora que sou um espírito mestre, recebo subsídios. Não preciso mais ser bolsista. O grupo ficou em choque. Fazia sentido! Wang Sheng ficou com inveja. — Caramba, Yu, então você não vai nos convidar pra comemorar? Bai Yu deu uma risada irônica. — Comemorar o quê? Você já não bebeu o suficiente ontem? Wang Sheng deu uma risadinha sem graça e saiu com os outros. Xiao Wu foi a última a sair, olhando para Bai Yu com uma expressão complicada. — O que foi, Xiao Wu? — Bai Yu perguntou. Ela balançou a cabeça e saiu, pensando consigo mesma: *Se não posso mais trabalhar junto com o Xiao Yu, também preciso arranjar uma maneira de conseguir meu primeiro anel espiritual.* Depois que todos saíram, Bai Yu não deixou a escola para ir até a Floresta Nuoding ou a Floresta dos Espíritos. Ele tinha apenas seis anos e, oficialmente, ainda era um espírito mestre auxiliar sem habilidades de combate. Se o diretor ou algum professor notasse sua ausência e descobrisse que ele foi sozinho para a floresta, seu segredo poderia ser revelado. Bai Yu decidiu que iria à Floresta dos Espíritos uma vez a cada quinze dias, ficando apenas um dia e uma noite. Se ficasse mais, chamaria atenção. Afinal, Tang Hao poderia estar em Nuoding agora mesmo. Se ele descobrisse o segredo do Estandarte dos Mil Espíritos, certamente viria com seu martelo para cima de Bai Yu. Ele fez as contas: ficaria em Nuoding por seis anos, ou seja, 72 meses. Indo a cada quinze dias, seriam 144 visitas no total. Certamente encontraria um alvo adequado em algum momento. Além disso, havia os períodos de férias, quando poderia passar mais tempo na floresta. Mas mesmo assim, ainda precisava tomar cuidado, pois voltaria para a Vila Espírito Sagrado junto com Tang San. E se Tang Hao estivesse lá, era melhor não se arriscar. Aliás, espírito mestres geralmente só iam à Floresta dos Espíritos quando precisavam caçar anéis. Ir quinzenalmente faria com que os guardas se lembrassem dele e o reportassem aos superiores. Aí, o Alto Conselho do Espírito certamente investigaria. Ele poderia usar a desculpa de treinamento, mas mesmo assim não podia ir com tanta frequência. No máximo uma vez por mês, e sem ficar muito tempo. Assim, nos seis anos, teria apenas 72 chances. No resto do tempo, teria de contar com a sorte na Floresta Nuoding. Bai Yu suspirou. A Floresta Nuoding tinha menos e piores bestas espirituais em comparação com a Floresta dos Espíritos. Encontrar um alvo adequado ali seria quase impossível. No futuro, se quisesse aprimorar seu espírito, iria à Floresta dos Espíritos. Para fortalecer seu poder, seria melhor a Floresta Nuoding. Depois de decidir, Bai Yu seguiu para a sala de aula. No caminho, encontrou o líder dos bolsistas, Xiao. Assim que viu Bai Yu, Xiao correu até ele para reclamar. Bai Yu ficou confuso: o filho dele foi assediado por um garoto e o Prefeito Xiao, como pai, não fez nada? Ele já tinha ouvido caras comentando sobre o prefeito na escola. Diziam que ele era vingativo. Por que agora estava sendo tão tolerante? "Isso não é normal, tem coisa por trás." Bai Yu teve um palpite. Será que Tang Hao tinha ameaçado o Prefeito Xiao a ponto de ele não poder fazer nada? Se fosse isso, então Tang Hao estava de olho em Tang San o tempo todo, monitorando tudo que acontecia na Academia Nuoding!